



Documento	ACTA DE REUNIÃO	Nº 04/24 [Nº14 int.]
Assunto: Comissão de acompanhamento Protocolo JFSB e Cimpor	Local: Centro de Produção de Souselas Data: 23/07/2024	

Participantes:		
Susana Coimbra @ [SC]	Rui Soares [RS]	Ana Bastos [AB] João Gabriel Silva [JGS]

<p>Assuntos tratados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ⊛ Agendada próxima reunião para o dia 23/09/2024, hora a confirmar ⊛ Desempenho ambiental e assuntos operacionais Cimpor <ul style="list-style-type: none"> ✓ Feito o ponto de situação das informações de ambiente (postos PM10 e envio mensal dos dados das chaminés p/ APA); A destacar em Maio e Junho dias com maiores valores de emissões difusas devido às poeiras do Norte de África. ✓ Foi informado que o forno se encontra em paragem programada desde o dia 25/07/2024 (adiamento de uma semana, face à comunicação anterior), com previsão de arranque no dia 18/08/2024. ⊛ Inauguração da sede da UFSB / Espaço Cidadão <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi abordado o sucesso do evento de inauguração da nova sede da JFSB/Espaço Cidadão, decorrido no passado Domingo 23/06/2024. ⊛ Inauguração do parque infantil de Larçã <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi informado que a inauguração do parque infantil de Larçã se irá realizar no próximo Domingo 28/07/2024, tendo a Cimpor sido convidada para este evento, no âmbito do protocolo de cooperação. ⊛ Passagem pedonal (sob linha férrea) <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi informado o valor da empreitada de construção, bem como empresa a quem foi adjudicada a mesma. ✓ A estrutura metálica já se encontra em produção. ✓ O projeto de arquitetura já se encontra validado, indo ser lançada a consulta. Os arranjos paisagísticos iniciarão numa 2ª fase. ✓ Prevê-se a inauguração para Novembro 2024. ⊛ UPAC 10MW <p>Foi informado que a Cimpor entregou a Comunicação Prévia no passado dia 03/07/2024.</p> <p>Foi abordada a importância que este projeto tem no plano de descarbonização da Cimpor, com enormes benefícios para a sustentabilidade e para o meio ambiente. Infelizmente, este processo sofreu uma série de constrangimentos e dificuldades que têm dilatado os tempos de implementação do mesmo. O PIP foi entregue na CMC em 12/05/2023, tendo sido decidido em reunião de Câmara um ano depois, em 13/05/2024, por maioria, reconhecer que esta instalação não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, aprovando-se desta forma o mesmo.</p> <p>Foi abordado o tema da caracterização ecológica da área, salientando-se as medidas a ter em conta para preservação da fauna e da flora. Foi novamente realçado o esforço da Cimpor em compatibilizar os 2 projetos (UPAC e Rota das Orquídeas), propondo e comprometendo-se de imediato em reduzir a área e potência da UPAC em cerca de 10 %, assumindo as perdas relativas a esta decisão, ainda que a implantação original reunisse todos os pareceres oficiais favoráveis.</p> <p>Foi abordada uma vez mais a nova implantação da UPAC, bem como os potenciais caminhos de acesso. Foi novamente realçado que a solução passaria sempre pela opção com menores impactos e que preferencialmente utilizasse exclusivamente a passagem por terrenos da propriedade da Cimpor, situação que não foi tida em conta na Rota das Orquídeas, dado que a mesma não se situa totalmente em caminhos do domínio público.</p> <p>Foi abordado resumidamente o relatório da arqueologia, referindo a existência de 10 estruturas arruinadas (que foram, em tempos, ruínas), 3 do lado da Moenda (norte) e 7 do lado de Brasfemes (sul). Foi referido que apenas uma destas unidades, que se encontra muito arruinada, necessitando de total reconstrução (apenas persiste a estrutura circular maciça de embasamento), se implanta na área de incidência direta da UPAC (Moinho 3 da Moenda).</p>

Documento	ACTA DE REUNIÃO	Nº 04/24 [Nº14 int.]
Assunto: Comissão de acompanhamento Protocolo JFSB e Cimpor	Local: Centro de Produção de Souselas Data: 23/07/2024	

Realce-se que esta unidade não se encontra cartografada nas plantas do PDM "Património edificado com interesse cultural do concelho de Coimbra" e "Sítios com potencial arqueológico", onde constam os demais moinhos da cumeada.

Imediatamente na periferia da área de incidência direta da UPAC (ambos na potencial área de incidência indireta, pois encontram-se a menos de 50 metros da UPAC), situam-se os moinhos 1 e 2 da Moenda, melhor conservados do que o anteriormente mencionado, mas ainda assim, já com alguma degradação da estrutura, desprovidos de engenho e cobertura.

Mais distantes da área de implantação da UPAC, a sul, na área de Brasfemes, encontram-se outras 7 unidades, cartografadas através de carta Militar de Portugal e afinadas através de ortofotomapa. Dada a densidade da vegetação e o estado de arruinamento da estrutura, algumas unidades tornam-se cada vez menos evidentes na paisagem, como é o caso do Moinho 2 de Brasfemes.

Estes 7 moinhos encontram-se fora da potencial influência do Projeto.

O traçado da linha aérea que vai da UPAC até ao ponto de entrega, na fábrica da CIMPOR, percorre cerca de 406 metros de encosta e várzea, com 4 locais de implantação de apoios no solo, não incide sobre espaços com potencial arqueológico conhecido.

Foi abordada a importância destas unidades poderem ser recuperadas.

Foi ainda abordado que a declaração da Arqueologia não impede o início de construção.

- ✦ Apresentação de potencial projeto de parceria (no âmbito do protocolo de cooperação Cimpor-JFSB 2020-2025)
 - ✓ Foi informado pelo presidente da JFSB a sua proposta para projeto integrante do novo protocolo entre a Cimpor e a JFSB.
 - ✓ O mesmo poderá passar pela aquisição do INEDS, e consequente reabilitação do edifício e piscina.